



PREÇO Cr\$2,50

O BATISTA NACIONAL

ÓRGÃO NOTICIOSO E DOUTRINÁRIO DA CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL NÚMERO 31 — JUNHO DE 1977

VAMOS A BRASÍLIA

Dias de grande vibração do povo de Deus.
Anotem estas datas:

13 e 14 de julho — Retiro dos Pastores

14 a 17 — Congresso da Juventude

17 a 20 — Assembléia Convencional

NOTA: Com alegria no coração, temos constatado as operações de Deus em nossa Igreja (Batista em Barreiro — BH — MG). O Senhor não somente tem derramado do Seu Espírito com sinais, dons e maravilhas, mas, sobretudo tem salvado vidas. Estas, são os Poemas Refeitos pelo Senhor (cf. Ef. 2:10 — "Feitura" no verso traduz-se por Poema). Para edificação dos irmãos de todo o Brasil e iluminação salvífica de muitos, publicaremos uma série de testemunhos inéditos, começando deste. São vidas, hoje transformadas por Cristo que inspiram e ensinam a viver com e para Deus. (PR. JOSIBEL DE MOURA ROCHA).

DO CONVENTO A CRISTO

"Graças vos dou Senhor, por me terdes tirado das trevas do pecado para a luz salvadora em Cristo." Hoje, ora agradecendo de coração a irmã *Terezinha Rodrigues da Silva*, à qual passamos a palavra do relato a seguir:

Há uns meses atrás, eu escrevia para vários amigos pedindo um socorro, um conselho, uma ajuda. Não encontrei senão decepção (inclusive, por freiras com quais trabalhamos lado a lado por 22 anos). Nada me fizeram, senão censura e acusação. Foi dura a prova, mas, enfim cheguei a uma conclusão: Jamais foram amigos, pois são vazios de Deus, vivendo interesseiramente, corrompidos numa falsa e aparente Fé. Isso me fez convicta de dois itens: (1) Andara procurando o Senhor em lugar errado; (2) Não há amizade verdadeira e salvação fora de Jesus. Até ali, vivera em temores



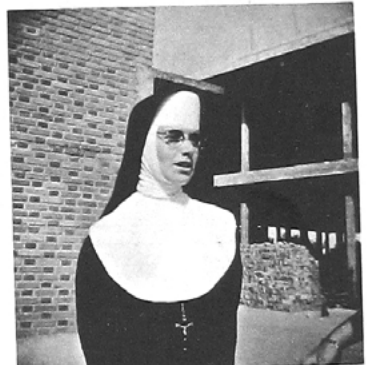
sem amor. O Evangelho me amedrontava. Evitava pensar e ler principalmente a "História do Rico e Lázaro", "O Sermão da Montanha", e a "Parábola do Semeador". A Palavra de Deus não podia penetrar e frutificar num coração tão vazio d'Ele, cheio de ninharias incoerentes com a Doutrina Evangélica.

UM SONHO

Há três anos atrás, quando me encontrava em profunda angústia e conflitos internos, já lutava pela minha libertação do CONVENTO, tive um sonho que revelou muitos acontecimentos de minha vida e me impulsionou a concretizar a tão almejada libertação. Sonhei que me encontrava dentro de um grande e suntuoso castelo. Estava ali clandestinamente, curiosa por conhecê-lo melhor. Embora ansiosa por dele sair. Ali havia uma infinidade de galerias e salões, inúmeras vitrines com as mais ricas vestimentas e ornamentos. Desfilavam pedras preciosas reluzentes, todo tipo de jóia e perucas. Sentia-me perdida naqueles enormes salões. Naquela solidão horrível, o medo era crescente.

Sentia que algo estranho (o demônio?) me perseguia e temia encontrá-lo. Finalmente, encontrei uma enorme escada suja e escura que dava para cima. Comecei a subi-la, à medida que o fazia deparava-me com muita sujeira, com teia de aranha, com a mão abria caminho apavorada, até avistar uma claridade perseguida. Era uma janela de vidro quadrada que se projetava sobre uma estrada sinuosa e estreita, perdida ao longo. Quebrei o vidro, passei pelo espaço estreito, que me apertava com os estiletes dos vidros. E assim aconteceu...

Aquele rico e suntuoso castelo era o convento. Nele não suportava mais ficar, por muitos motivos. Além disso, uma voz interna me dizia que Deus não estava no meio de tanto materialismo e fingimento de uma felicidade inexistente. A ostentação daquelas casas e obras, com o tempo, nada mais representava para mim senão uma discrepância com os ensinamentos evangélicos. Como poderíamos fazer O VOTO DE POBREZA, se o comer, o beber e o conforto luxuriante reinavam em nosso meio? Isso, sem falar do orgulho, falta de união e amor umas com as outras!



Irmã Terezinha Rodrigues da Silva com o hábito das Irmãs Franciscanas da Providência, em 1956 S. Paulo — Villa Alpina.

Quando decidi sair do convento, aproveitei a ausência da Chefe (Madre Superiora), e fugi para minha casa. Aparentemente, de início foi fácil. Agia conforme a consciência pedia e na época ocupava o cargo de Superiora. Pedi a uma irmãzinha que fosse comigo para trazer o carro de volta, sem lhe dar explicações. Assim, de mãos vazias apenas com a roupa do corpo, iria depender de minha família em tudo. Em temor, lutara muito contra a voz do Espírito Santo, que não deixara de em mim trabalhar durante os 22 anos em que lá fiquei. Pela graça de Deus saí daquele castelo mal assombrado, onde passei anos de pesadelo e sofrimento.

NO CONVENTO

Mas, como e por que entrei para o convento? Qual a causa de deixar o meu lar, e ali ficar tantos anos? Procu-

continua na pág. 7

Editorial

"Busquei entre eles um homem que tapasse o muro, e se colocasse na brecha perante mim a favor desta terra para que eu não a destruísse; mas a ninguém achei" (Ez 22.30).

Sensibiliza-nos profundamente esta lastimação de Deus: "A ninguém achei!" Os muros da intercessão estão vazios. As brechas estão rompidas e ninguém se apressa em tapá-las. Foi assim no ministério de Jesus. Levava consigo três dos mais íntimos e mais experimentados amigos, (aqueles que estiveram com ele na câmara mortuária da filha de Jairo e no monte da transfiguração) — colocou-os à distância de um tiro de pedra, com a missão de vigiar e orar; entretanto, tinham os olhos pesados de sono e foram reprovados: "Nenhuma hora podeis velar comigo?"

Por que nossa natureza reage à oração?

Em II Cr 16.9 outra declaração incendeia-nos a alma de santos desejos: "os olhos do Senhor passam por toda a terra para mostrar-se forte para com aqueles cujo coração seja perfeito para com Ele".

Os olhos de Deus passando por toda a terra descansaram em Saul, moço esbelto, humilde, foi achado atrás das cargas, para ser coroado rei; entretanto se exaltou e foi rejeitado por Deus.

Na sua ânsia de abençoar o mundo o Senhor viu a Davi, cuidando do rebanho de Jessé, tocando harpa e compondo músicas sacras como "O Senhor é o meu pastor", e, com alegria exclama: "Achei a Davi meu Servo", um homem segundo o coração de Jeová.

E os olhos de Deus continuam a passar por toda a terra, e a escolha cai em Salomão, que, com humildade pede sabedoria a Deus, tornando-se o mais sábio homem sobre a terra.

Deus não cessa de perpassar os seus olhos nos arraiais da humanidade. Viu Mateus assentado à porta da Coletoria, André e Simão lançando as redes, Tiago e João consertando as redes. Viu Zaquê em cima da figueira e Natanael em baixo da figueira.

Nos dias de hoje Ele continua fazendo esse trabalho, dirigindo o seu olhar para todos os quadrantes da terra. Corações perfeitos para com Deus, íntegros no amor e na consagração serão achados por Ele e largamente utilizados na manifestação de seu poder ao mundo necessitado.

J.P.B.



O BATISTA NACIONAL

Órgão Oficial da

CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL

— circulação interna —

Toda matéria assinada é de responsabilidade de seus autores.

Diretor: Pr. Márcio Roberto V. Valadão
Redator: Pr. João Pacheco Bento
Redação: Rua Tamoiás, 462 S/405 — Cx. Postal, 400 — 30.000 — Belo Horizonte — MG

Os pedidos das igrejas devem ser dirigidos ao endereço acima indicado. Não atendemos pelo sistema de assinaturas individuais.

Impresso nas Oficinas da Editora Betânia
Cx. Postal, 10 — Venda Nova
30.000 — Belo Horizonte — MG

ATENÇÃO IGREJAS,
ALO IRMAO TESOUREIRO.



A maneira certa de fazer suas remessas para o escritório da Convenção, é através de cheque comprado, pagável em Belo Horizonte, em nome da CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL, acompanhado de um bilhete explicando a finalidade a que se destina, nunca esquecendo de mencionar o nome da igreja remetente.

A MARCHA DE MISSÕES NO PODER DO ESPÍRITO

BATISMOS EM CORONEL FABRICIANO

A Igreja Batista em Cel. Fabriciano prossegue animada sob a direção de nosso missionário Pr. Hebert Conceição



Pr. Hebert Conceição de Brito batizando 8 novos crentes — Igr. Monte Sinai — Cel. Fabriciano

BOCAIUVA EM MARCHA

A Congregação de Bocaiúva marcha sob as mãos poderosas do Altíssimo. É um trabalho novo, mas conta com várias pessoas convertidas a Cristo. Estamos com 5 meses de lutas neste campo e muitas vitórias já obtivemos, graças a

Deus. A Congregação já deu à igreja a que pertence (Fazenda Santo Antônio), 17 filhos, sendo 9 por batismo e 8 por carta de transferência.

O que a Igreja semeou isso também ceifou.

Pr. Ely Rodrigues Barbosa



Pr. Ely Rodrigues Barbosa batizando no seu novo campo de trabalho.



Pr. Ely e os recém-batizados na Congregação de Bocaiúva.

PIRAPORA, UM TRABALHO QUE INSPIRA

O nosso trabalho em Pirapora começou em fevereiro de 1973. Cinco irmãos que provaram a bênção do Batismo com o Espírito Santo apelaram para a CBN a fim de ajudá-los. Em princípio foi designado nosso missionário em Corinto para assisti-los o qual ficou à frente da Congregação de abril de 73 a setembro de 74. Depois a secretaria da Convenção nomeou o irmão João Fernandes Sobrinho como missionário, e, em 23/02/75 o mesmo foi ordenado ao Santo Ministério da Palavra e organizada a Igreja Batista Missionária de Pirapora.

Houve um incidente curioso e im-

portante, que se constituiu em firme aprovação de Deus ao trabalho nascente. No dia da organização da igreja, entravam de carro, em Pirapora, o Pr. Ilton Quadros — Secretário Geral da CBN, o Pr. Benjamim Maia e João Fernandes. Ao pararem num Posto de gasolina ouviram alguém gritar o nome do Pr. Quadros. Era o missionário Abílio. Fora ali a convite de uma senhora doná de um hotel em Pirapora para orar pelo seu filho enfermo. Quando chegou para esse mister a mesma senhora convidara muitas pessoas de sua amizade para ouvirem, os quais voltaram várias noites. O missionário Abílio confidenciara aos pastores que precisa-

continua na pág. 3

A MARCHA DE MISSÕES NO PODER DO ESPÍRITO

continuação da pág. 2



Flagrante do auditório presente à inauguração do templo da Igreja Missionária de Pirapora.

va sair de Pirapora e não sabia o que fazer com aquela gente. O Pr. Quadros, como solução, apresentou-lhe o missionário João Fernandes para cuidar daquele grupo, pois estava chegando a Pirapora para ser pastor da Igreja que ia se organizar naquela noite. Assim aconteceu. Após a organização da Igreja vieram ao Hotel onde o grupo estava

reunido e cerca de 40 pessoas que ficaram aos cuidados do novo pastor, muitas das quais se tornaram membros da igreja no correr dos dias.

Agora a Igreja já na sua sede própria realizou a festa inaugural do seu santuário com grandes bênçãos no dia 17 de abril, sendo orador na ocasião, o Pr. Aurelino Mendes.



Batismos em Pirapora.



Pastores João Fernandes Sobrinho, nosso missionário em Pirapora ao lado do Pr. Aurelino Mendes de Pedro Leopoldo à frente da reunião solene de inauguração do templo em Pirapora.

À Sombra do Altíssimo

Salmo 91

Pr. Manoel Cardoso de Souza

Existem muitas pessoas por aí usando o Salmo 91 erradamente. Usando-o como escudo, arma defensiva. Surge um problema, toma-o para defesa e depois que passa o temporal, fecha-o e o guarda num canto qualquer.

Na Bíblia da maioria dos crentes anda desgastada e encardida a página do Salmo 91, pelo seu uso constante. Outros mantêm a Bíblia aberta no Salmo 91 para livrarem-se dos maus espíritos ou expulsar os demônios. Conheço uma senhora que faz uso do Salmo para benzer; sua casa é bem freqüentada. As pessoas ali vão para receber a benzeção, com o Salmo. Outros até o utilizam para dormir, deixam a Bíblia aberta no Salmo na hora do sono. Tornou-se um hábito, à semelhança de vícios, difícil de corrigir-se. Já não duvido haver por aí gente dissolvendo o Salmo 91 em água, para ingerir na hora da necessidade. Podem acontecer duas coisas: fazer mal à saúde ou trazer efeitos benéficos. Pois, a Psicologia afirma: "...uma forte confiança, uma esperança e um apreço verdadeiro, pelo médico e pelo remédio, muito contribuem para a saúde; sim, às vezes mais que o próprio remédio..." Mas, isso não pode agradar a Deus, foge de seus princípios.

Perguntei a um grupo de crentes, qual a parte de suas Bíblias que eles mais liam. A resposta veio quase que unânime, o Salmo 91! Por quê? Perguntei: Uma irmã respondeu: "Eu leio o Salmo 91 duas vezes ao dia porque Ele é o meu protetor..." Retruquei: O Salmo 91 não protege ninguém; quem protege é o Senhor do Salmo.

São inúmeros os que usam o Salmo erradamente e correndo o risco de fazer do mesmo um amuleto, atribuindo-lhe virtude de afastar doença e malefícios. É perigoso também idolatrar o Salmo. E uma vez torcendo a Palavra, torna-se desobediente, tropeça e cai. os pagãos usam o amuleto para evitar os maus espíritos ou para melhorar de sorte. A Bíblia, porém, reprovava tais práticas e recomenda: "Amado, não imites o que é mau, senão o que é bom. Aquele que pratica o bem procede de Deus, aquele que pratica o mal jamais viu a Deus" (III João 11)

Lendo um artigo na revista "Vino Nuevo, La Cobertura Del Señor", fui despertado para reestudar o verdadeiro significado do Salmo 91.

O Segredo do Salmo está no princípio de: submissão, obediência e permanência debaixo de autoridade. Aquele que permanece debaixo da autoridade do Altíssimo, terá a proteção do Anjo do Senhor. Quando sai, o Anjo por vez tirará a sua proteção. Pois, não protege pessoas fora das asas eternas.

O Verdadeiro significado está em elegermos o Senhor como nossa eterna habitação e nunca ultrapassarmos os limites dos braços eternos. (Dt 33:27).

Pensando em habitação, a primeira idéia que nos vem a mente é de uma casa, o lugar onde nos abrigamos e nos refugiamos dos temporais.

O Salmo 91 é portanto, como toda a Bíblia, uma mensagem do Senhor proclamando: Lembra-te ó homem! Deus é nosso esconderijo, nosso refúgio, nossa eterna morada e nossa salvação. Não é apenas um escudo.

Seara em Foco

AMAZONAS

Como Nasceu e Cresce Uma Igreja

Esta é a história da Igreja Batista Missionária de Manaus, fruto do trabalho de avivamento começado no lar do Oficial da FAB, hoje Pastor Marivaldo França. Marivaldo é filho do poeta Mário Barreto França. Leiamos a sua emocionante narrativa: "O trabalho da Igreja Batista Missionária de Manaus nasceu no joelho, oração e jejum.

Numa tarde de sábado aproximadamente às 15:00 hs. recebemos em

nosso lar a visita do Pastor PAULO ROBERTO: que, juntamente comigo e minha esposa em nossa sala de estar, dobramos nossos joelhos e oramos. Era 14 de dezembro de 1974. No dia 16 de dezembro de 1974 iniciamos os cultos de Avivamento em nosso lar.

Quanto pastores se levantaram contra nós, mas quem operava era o Espírito Santo e Deus nos deu a vitória. Hoje olhando para trás posso ver com alegria a recompensa no Senhor e entender o verdadeiro significado do versículo "...o vosso trabalho não



Pr. Marivaldo França, sua esposa, d. Jane, Mariane, Cristiane e Marivaldo Filho.

é vão no Senhor".

Essas reuniões começaram em nosso lar, tão logo recebi a maravilhosa bênção do Batismo com o Espírito Santo.

Criado numa Igreja Batista tradicional, esperava levar aos meus irmãos a fonte para receber a mesma bênção. Assim permaneci filiado à mesma igreja durante mais um ano e muito sofri para libertar-me do jugo

do tradicionalismo. Muitas perseguições, humilhações, difamações e não fosse a minha situação social e relacionamento no meio evangélico teria sido bem pior.

Em janeiro de 1976 abandonava Igreja Batista tradicional e partia para edificar um trabalho avivado em Manaus, que em 28 de Julho de 76 tornou-se Igreja Batista Missionária de Manaus."

PORTAI-VOS VARONILMENTE

[Discurso proferido pelo Seminarista Naymes Rodrigues Pinheiro, orador da última turma de formandos do STEB em 7/11/76, no templo da Igreja Batista da Lagoinha).

Magnífico Sr. Reitor — Pr. Enéas Tognini

Excelentíssimo Sr. Diretor — Pr. Achilles Barbosa Júnior

Digníssimo Paraninfo — Pr. Ernesto Sewartele

Digníssima Patronês — Sra. Kalíope Temerloglow Monteiro da Silva

Senhores pastores, Professores, Formandos, Senhores e Senhoras presentes

I Co 16.13 "Vigiai, estai firmes na fé, portai-vos varonilmente, sede fortes, todas as obras sejam feitas em amor".

O STEB nasceu nos designios de Deus e está plantado geograficamente no coração do Brasil. Nasceu de Deus, para Deus, para glorificar-lhe o nome e para servir a seara formando ministros. O STEB é uma forja de bravos, e o é, pois, no poder do Espírito Santo transmite os gloriosos ensinamentos da Palavra de Deus, e faz o vento do fole de Deus acender a chama viva do seu Espírito sobre os bravos vocacionados, que incandescentes recebem sobre si o vigoroso martelo de Deus, sua Palavra, que os amolda e os condiciona ao exercício da suprema vocação da cruz.

Caros colegas, um dia ouvimos a doce voz do Senhor a nos chamar para o ministério. A sua voz ouvimos, ainda quando aos primeiros passos titubeantes, começamos a subir os degraus do preparo nessa casa de profetas, o STEB. Podemos agora juntos a este marco que ainda não é o fim, pararmos um pouco e volvermos atrás nosso olhar. Em cada degrau já galgado podemos ver as orações, as lágrimas de nossas igrejas que postas no incensário divino subiram ao trono da graça em nosso favor; vemos a abnegação, o sacrifício e a palavra sábia e amiga de cada professor e diretoria; a generosidade de cada igreja que nos proporcionou este curso exalar até a

eternidade o bom perfume de Cristo; nossas famílias, pais e noivas e esposas que nos encorajaram e quantas vezes subiram ao altar do sacrifício em nossa mercê; cada noite de estudos, os trabalhos, as reuniões de oração, as muitas fadigas, a presença amiga e inesquecível de cada colega. Todas estas coisas que se uniram e se harmonizaram sob a regência da sábia mão do divino mestre, para nos formar e nos proporcionar o preparo para o desempenho da nossa chamada, que na salvação e libertação de corações aflitos formam uma melodia que glorificará eternamente a Deus.

Junto a este marco sagrado da nossa formatura podemos ver ainda, além os degraus por subir, degraus que se chamam: Serviço, Responsabilidade, Renúncia, Sacrifício, Testemunho, Gozo e Pranto, Sangue, Suor e Lágrimas, Vigílias e Bênçãos, Jejuns e Vitórias, Orações e Poder. Degraus estes que se ascendem até aos páramos da Glória, até o dia quando ouviremos "bem está servo bom e fiel, entra no gozo do teu Senhor."

Junto a este marco ouvimos a voz que nos chamou dizendo: Portai-vos varonilmente, portai-vos varonilmente, portai-vos varonilmente.

Sim, portai-vos varonilmente, pois temos uma chamada que nos exige, varonilidade no testemunho, na palavra empenhada, nos compromissos fora e diante do rebanho.

Somos padrões dos fiéis, espelhos da igreja.

Sim, devemos portar-nos varonilmente pois a igreja espera homens de vidas irrepreensíveis. Irrepreensíveis diante da família, como pais, como esposos, como chefes do lar. Irrepreensíveis e varonilmente na sobriedade, na temperança, na humildade, na hospitalidade, na fé, na pureza, no combate da justiça, na santidade, no procedimento, como dispenseiros da multifforme graça da sabedoria de

Deus e sobretudo no amor.

Portai-vos varonilmente, diante das lutas e das muitas tribulações, dos intrincados problemas eclesiásticos. O anormal é o nosso Deus não abençoar, quando fervorosamente o servimos.

Muitos há que tergiversaram, pasmaram e se enfraqueceram. Ante as lutas foram derrotados.

Outros caídos por terra abandonaram a sua chamada. Trocaram sua cruz, sua coroa, as suas lutas por uma profissão mais rendosa.

A prebenda que se nos destina é muitas vezes, um sorriso, um afeto, um coração grato, uma imarcessível coroa de glória que o vil metal não pode comprar.

Outros não suportam as lutas, estão sempre se evadindo em busca de um outro púlpito mais ameno e mais rendoso. Deixando atrás um rastro de igrejas insatisfeitas e fracassadas às vezes, e formando um ministério instável, rápido e volátil.

Não, formandos, mil vezes não! Ouçamos a voz do Divino mestre que nos adverte: Portai-vos varonilmente.

Sim, portai-vos varonilmente pois ainda se nos destina o resto do cálice da aflição de Cristo. Muitas serão as horas que as nossas lágrimas virão banhar os pés do Deus Altíssimo. O nosso pranto em altissonante clamor e o silêncio da angústia de nossa alma buscarão o divino auxílio pelas almas que se acham presas das hostes tenebrosas do mal, do pecado e do diabo.

O Senhor Jesus, foi moço e bravo também. A vitória da cruz Ele a conquistou no Getsêmani. É no jardim de oração que está a nossa vitória.

Frente a Jericó, Josué ouviu o Senhor dizer-lhe: "Sê forte e corajoso; não temas nem te espantes, porque o Senhor teu Deus é contigo por onde quer que andares."

Sim, portai-vos varonilmente "porque o Senhor dos Exércitos está conosco; o Deus de Jacó é o nosso refúgio".

Sejamos fortes e corajosos hoje contra a Jericó do mal.

Portai-vos varonilmente, pois o que sua mão ao arado lançou e olhou atrás não é digno daquele que o chamou.

Lembro-me de algumas cenas rurais que presenciei:

Atravessava uma pequena ponte de madeira, o chão alcatifado de flores brancas, o ar impregnado de suave aroma. Ao longe o arado cortava impiedosamente a terra, deixando marcas profundas no solo revolvendo a terra fértil, deste abençoado solo do Brasil que tanto amo. O suor escorria na tez morena do lavrador. E o suor estonteante de um sol causticante.

Portai-vos varonilmente ao tom do arado na Seara do Senhor. Lembrando porém que ao olharmos atrás deixaremos sempre tortuosos sulcos que para trás ficam, pois o dispersar do olhar faz-nos perder o nosso fanal.

Seguremos varonilmente o arado do Espírito Santo, para que os sulcos deixados por nossas vidas permaneçam profundamente indeléveis.

Não se ara em tempo de semente de colher. O tempo de arar é o tempo de sol causticante, um pouco antes das chuvas. Não se semeia terra seca, e nós semearmos quando das primeiras chuvas do Espírito Santo; o crescimento virá com a abundância das chuvas, e a colheita em tempos de regozijo. É uma sucessão cronológica: primeiro as lutas e o sol das tribulações e provações; depois as chuvas e por fim a colheita.

Para os covardes nos céus não lugar, e, muito menos alistaria o Senhor em seus exércitos aqueles desprovidos de coragem. Muito ar ao nos chamar dotou a nossa idiosincrasia do destemor e da audácia que necessita um valente. Ao sairmos daqui para os campos não nos esqueçamos das suas palavras: PORTAI-VOS VARONILMENTE E SEDE FORTES. Amém.



Pr. Marivaldo França, ao violão, Pr. José Oliveira, Pr. Isaias Gomes, Pr. Darcy G. Reis, Pr. Jeconias Dantas Lisboa.

Em 27/06/76 foi ordenado ao Santo Ministério O Pr. Marivaldo de Souza França.

Em 27/02/77, por ocasião do I ENCONTRO DE AVIVAMENTO DO AMAZONAS, foi inaugurado o templo da Igreja.

Após 8 meses de organizações a igreja possui duas congregações com templos próprio (Planeta dos Macacos e Coroados); 4 pontos de pregação (Cachoeirinha, Iapirim, Educandário e Pico das Águias) além de outras frentes evangelísticas.



Conjunto de Moças da Igr. Batista Missionária de Manaus, cantando hino de louvor a Deus.

Campanha O Rei Está Voltando — (Continua o Pr. Marivaldo):

"Em novembro de 1976 tivemos uma campanha impacto, promovida pelo desafio de vidas cheias de entusiasmo e desejosas de ganhar almas. A campanha teve como tema central "O REI ESTÁ VOLTANDO" e o mensageiro foi o Pastor Enéas Tognini. Foi realizada no auditório da Escola Técnica Federal do Amazonas. Duração de 3 dias e colheita de 65 almas.

Na época da campanha a Igreja tinha 28 membros e conseguiu um total de 900 pessoas presentes, número muito significativo pois era época de eleições, justamente 10, 11 e 12 de novembro; e o povo amazonense tem feito nesses últimos anos da política uma deusa. As atenções do povo estavam voltadas para os comícios.

Estamos atualmente com 48 membros e uns 150 congregados. No final do mês teremos batismos e creio que chegaremos à casa dos 70."

O Pastor Marivaldo está se transferindo para Natal onde vai pastorear a Igreja Batista do Calvário. Deus continue abençoando-o, Pastor Marivaldo, são os votos e as orações dos colegas do Batista Nacional.

I Encontro de Avivamento do Amazonas.

Nos dias 25, 26 e 27 de fevereiro foi realizado em Manaus o I ENCONTRO com a participação das seguintes igrejas e respectivos pastores: Igreja Batista Vitória Régia — Pr. Euzimar Junes

Igreja Batista de Monte Sinai — Pr. José Oliveira

Igreja Batista Missionária de Manaus — Pr. Marivaldo de Souza França.

Igreja Batista Missionária da Amazônia — Pr. Hélio L. da Silva. Outros obreiros também participaram: Pr. Jeconias Dantas Lisboa — Presidente da Ordem dos Pastores — Secção da Amazônia, Pr. Ananias, da Igr. Presbiteriana Renovada e o evangelista



Auditório da Escola Técnica Federal do Amazonas onde se realizou a Campanha de Evangelismo "O Rei Está voltando".

Alcides de Carvalho de Itacoatiara. O orador oficial foi o Pr. Hélio Gomes da Silva em substituição ao Pr. Rosivaldo Araújo que por motivo de enfermidade não pôde estar presente.

PALAVRA DO POETA MÁRIO BARRETO FRANÇA ENTREGANDO A BÍBLIA AO SEU FILHO, PASTOR MARIVALDO DE SOUZA FRANÇA POR OCASIÃO DA SUA ORDENAÇÃO AO SANTO MINISTÉRIO:

"Pastor Marivaldo de Souza França:

Você sentiu a vontade bendita de se dedicar à Causa Sagrada do Evangelho, e pôde responder como Samuel: "Fala Senhor, porque o teu servo ouve!"

Deus lhe falou como a um escolhido, fazendo seu anjo tocar-lhe os lábios com a brasa viva do seu altar, e você soube dizer como Isaías: "Eis-me aqui! Envia-me a mim!"

Deus observou, em todas as suas entradas e saídas a sua obediência aos seus designios e a sua fidelidade aos seus preceitos e por isso o fez um vaso de bênçãos, como aconteceu outrora com Daniel.

O Senhor o convocou para o seu serviço como o fez com Pedro, Tiago e João; e você o seguiu alegre e corajoso, mesmo diante das ameaças dos incrédulos e das injustiças dos tradicionalistas, para dizer como o apóstolo das grandes decisões: "Mais vale obedecer a Deus do que aos homens!"

E quando o Espírito Santo o vocacionou para o Santo Ministério da palavra, você pode afirmar com humildade: "Não mais eu, mas Cristo vive em mim!"

E quando as dificuldades procu-



Congregação do Bairro Planeta dos Macacos.

raram impedir a sua total dedicação a Deus, e você apelou para a sua misericórdia, pode ouvir dEle como Paulo ouviu: "A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza!"

PARANÁ

Assembléia Convencional — No dia 9 de abril p.p., realizou-se mais uma Assembléia Geral da Convenção Estadual em Nova Aurora onde varias deliberações importantes foram tomadas: A União das Igrejas Batistas em Renovação Espiritual do Estado do Paraná passou a denominar-se de Convenção Batista Nacional — Secção do Paraná, transformando os seus estatutos em Regimento Interno. Todas as igrejas representadas assumiram o compromisso de contribuir, enviando as redizimas e o dizimo do seu pastor para o fundo Ministerial. Nova Diretoria da Convenção: Presidente - Pr. Jacob M. Klawe Vice-Pres. - Pr. Luiz C. Gomes 1.º Sec. - Pr. Antônio Busatto 2.º Sec. - Ir. Zery Pereira 1.º Tes. - Ir. Daniel Farias 2.º Tes. - Ir. Orival P. Silva

Nova Diretoria da Ordem Seccional de Pastores:

Presidente - Pr. Raul Weigert Vice-Pres. - Pr. Djalma F. Lima 1.º Sec. - Pr. Isael F. Guimarães 2.º Sec. - Pr. Flodoaldo C. Lima 1.º Tes. - Pr. Luiz C. Gomes 2.º Tes. - Pr. Horácio Silveira Coordenador - Pr. Jacob M. Klawe

Primeiro Encontro Regional da Mocidade Batista de Renovação Espiritual do Paraná — Será realizado em Curitiba nos dias 30, 31 de outubro e 1.º e 2 de novembro próximo. É a seguinte a Comissão Coordenadora desse Conclave: Presidente - Pr. Luiz C. Gomes — de Ponta Grossa, coadjuvado pelos seguintes irmãos: Pr. Isael F. Guimarães — de Paranaguá, irmão José R. Souza — de Francisco Beltrão e irmão João Lima — de Cornélio Procopio.

Décimo segundo Encontro Estadual — Realizou-se em Nova Aurora de 7 a 10 de Abril, com a Igreja



Encontro de Renovação Espiritual do Amazonas vindo-se o Pr. Jeconias Dantas Lisboa regendo o Grande Coral.

Por tudo isso, Pastor Marivaldo, receba esta Bíblia para a sua orientação espiritual e eterna regra de fé, em o nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Belém, 27/06/1976

Batista do Calvário cujo líder é o Pr. Francisco J. Taborda. Muitas vidas foram renovadas pelo Poder do Espírito Santo. De grande valor foram os estudos bíblicos sob a orientação do Pr. Alan Mcleod, diretor do Instituto Bíblico Betânia de Altônia. O próximo Encontro será em Londrina, em 1978.

Foz do Iguaçu

"Estamos vivendo momentos alegres no Espírito do Senhor. Ele mesmo está operando na vida da Igreja, renovando-a e salvando. Sim, Deus continua velando sobre sua Palavra para a cumprir (Jr 1.12).

No dia 03/03/77 foi empossado no Pastorado da igreja o Pr. Flodualdo Costa L. Filho, substituindo o Pr. Cosme de Paula Rodrigues que se transfere para a 1.ª Igreja Batista de Montalvânia — MG.

Na mesma oportunidade foi consagrado ao diaconato o fiel e digno irmão Nestor Ferreira de Souza, membro fundador da Igreja. Estas solenidades contaram com a presença de vários obreiros de outras denominações. Foi em verdade uma noite de bênçãos.

Prosseguimos avante com o novo pastor que vem fazendo uma excelente obra.

Brevemente estaremos lançando a pedra fundamental do novo templo. Pedimos portanto as orações dos irmãos que lerem essas notas em nosso favor nesta obra aqui nas fronteiras com o Paraguai e Argentina onde não é muito fácil o evangelismo mas que constitui uma grande oportunidade com a construção da maior Usina do País — ITAIPU, onde há gente de todas as raças.

(Igreja Evangélica Batista Foz do Iguaçu - Genésio de Oliveira — Secr. e Vice-Mod.)



Consagração ao diaconato do irmão Nestor Ferreira de Souza em Foz do Iguaçu.



Posse do Pastor Flodualdo Costa L. Filho em Foz Iguaçu.



Obreiros presentes ao 12º Encontro Estadual de Renovação Espiritual — Paraná.

MINAS

Pompéia — Belo Horizonte

Até aqui nos ajudou o Senhor. Nossa Igreja marcha olhando para Jesus. O Senhor tem nos abençoado. Com a direção do nosso Pastor temos feito algo que glorifica o nome do Senhor.

Dia 29/01/77 houve uma festa maravilhosa quando o Pastor Isaías, D. Miriam, diácono Sebastião e D. Carmem comemoraram as bodas de prata de casamento, e o pastor Isaías comemorou também de Ministério. Pregou a mensagem saborosa daquela noite o Pastor João Pacheco Bento.

Na noite de 16/04 a igreja inaugurou o apartamento que construiu para residência pastoral: pregou a mensagem daquela ocasião o Pastor A-chiles Barbosa Júnior, ilustre diretor do nosso STEB.

Mais 12 novos crentes foram batizados no dia 24/04. A Igreja está em franco progresso, por isto damos graças a Deus.

(Maria José Fontes — Secretária)

"Estelo da Verdade"

"...saibas como se deve proceder na casa de Deus, a qual é a Igreja do Deus vivo, coluna e estelo da verdade." (1 Tm. 3:15c).

PRINCÍPIOS

É sabido que o povo Batista através das eras, tem-se destacado dentre os demais, não tanto pelas Doutrinas que prega, mas pelos PRINCÍPIOS que sustenta. Aquelas são decorrentes destes. O Velho Testamento revela e fixa o comportamento humano através do império da Lei (Êx. 20). O Novo Testamento inaugura o ápice da Revelação Divina e instaura os "preceitos do coração" que é "a lei do Espírito da vida" (Rm 8.1-9).

Só teremos entendimento real daquele, através da luz meridiana deste. Pois, no V.T. a Revelação é incipiente e crepuscular (Cl 2.16, 17). No N.T. ela é Estrela Matutina, sol a pino, realidade palpável, enfim (Ap 22.16; Mt 4.2; 1 Jo 1.1.). Portanto, de toda a Bíblia e particularmente do N.T. é que promanam os Princípios da nossa Fé. Visto ser ela (Bíblia), e ela somente, "a nossa única regra de Fé e Prática".

O princípio por excelência em que se aprofundam a vida e pensamento Batistas, é o princípio do INDIVIDUALISMO. É efetivamente, este o princípio FORMATIVO no seu pensamento e OPERATIVO na sua vida.

Qualquer opinião e idéia, "o que" e "para que", bem como maneira de agir e posição de vida, encontra resposta nesse preceito. Ele é como a BASE de um edifício sustentado por três colunas, que são verdades decorrentes do mesmo.

O INDIVIDUALISMO, simplifadamente quer dizer a LIBERDADE, COMPETÊNCIA e RESPONSABILIDADE do indivíduo em todas as relações que antecedem à consciência ou "idade da razão".

Há, portanto uma real diferença entre PRINCÍPIO e DOUTRINA. Aclaremos isso, contrastando:

"Se comparássemos doutrina a um DIAMANTE, princípio seria então, a MINA de onde se extraiu o mesmo. Se doutrina fosse a LEI, princípio seria a CONSTITUIÇÃO; se doutrina fosse RIO, princípio seria a FONTE de onde nasceu; se doutrina fosse o edifício, princípio seria a FUNDAÇÃO; se doutrina fosse o SANGUE; princípio seria a VIDA; Se doutrina fosse a LUZ, princípio seria o SOL; se doutrina fosse o CALOR: princípio seria o FOGO. Se doutrina fosse o FRUTO, princípio seria a ÁRVORE de onde este provém; se doutrina fosse a CRIATURA, princípio seria o CRIADOR". (Langston).

O PRINCÍPIO é que dá forma e força à doutrina. São diferentes e contudo, estão intimamente relacionados. Princípio é de onde nasce a doutrina. Doutrina é a revelação e glorificação do princípio. Tal como o sol que dá luz fecundante e vigor à planta. Assim o princípio lança luz e vigor sobre a doutrina, que por sua vez, ilumina a humanidade (Jo 7.17). Ainda voltaremos ao tema.

Por hoje é só.

Belo Horizonte, 17 de Maio de 1977
PR. JOSIBEL DE MOURA ROCHA.

Antônio Carlos dos Santos

FALSO PASTOR

Abeongo Nunes Ferreira, residente na quadra 26, lote 22, Conjunto Cachoeira Dourada, apresentou queixa contra Isaac Vitor, no Sexto Distrito Policial, por estelionato. O acusado se apresentou ao queixoso como sendo pastor evangélico e começou a arrecadar contribuições para a Igreja Batista junto a crentes desta Capital. Abeongo passou a suspeitar de Isaac quando este começou a insistir com diversos fiéis num empréstimo que precisava

para ir ao Rio de Janeiro, receber determinada importância. E, nos locais onde se hospedou, deu endereços diversos.

Ainda assim, o homem diz ter calado na lábia do estranho. "Ele sabe conversar, convencer as pessoas e tem uma fala envolvente. Empréstimo-lhe dois cheques no valor de quatro mil cruzeiros. As ordens de pagamentos foram contra o Banco Regional de Brasília. Só depois disso é que vim descobrir as primeiras mentiras de Isaac. E um pastor batista não mente. Dai escrevi ao Banco mandando sustar o pagamento dos cheques, alegando extravio".

Após escrever ao Banco, Abeongo dirigiu-se aos hotéis Presidente e Olimpia, onde o pastor tinha se hospedado. Há dias que ele desapareceu, após conseguir algum dinheiro de contribuições de crentes, usando um livro de ouro. Está devendo ao segundo estabelecimento hoteleiro, onde deu como endereço residencial a Rua São Paulo, 138, em São José do Rio Preto. Apresentou como documento de identidade a cédula n.º 664.020. Aos batistas e protestantes do Conjunto Cachoeira Dourada, onde conseguiu farta contribuição, deu como endereço a Rua Carlos Gomes n.º 1001, Vila Dório, em São José do Rio Preto, São Paulo.

(O POPULAR — Goiânia - 04.05.77)

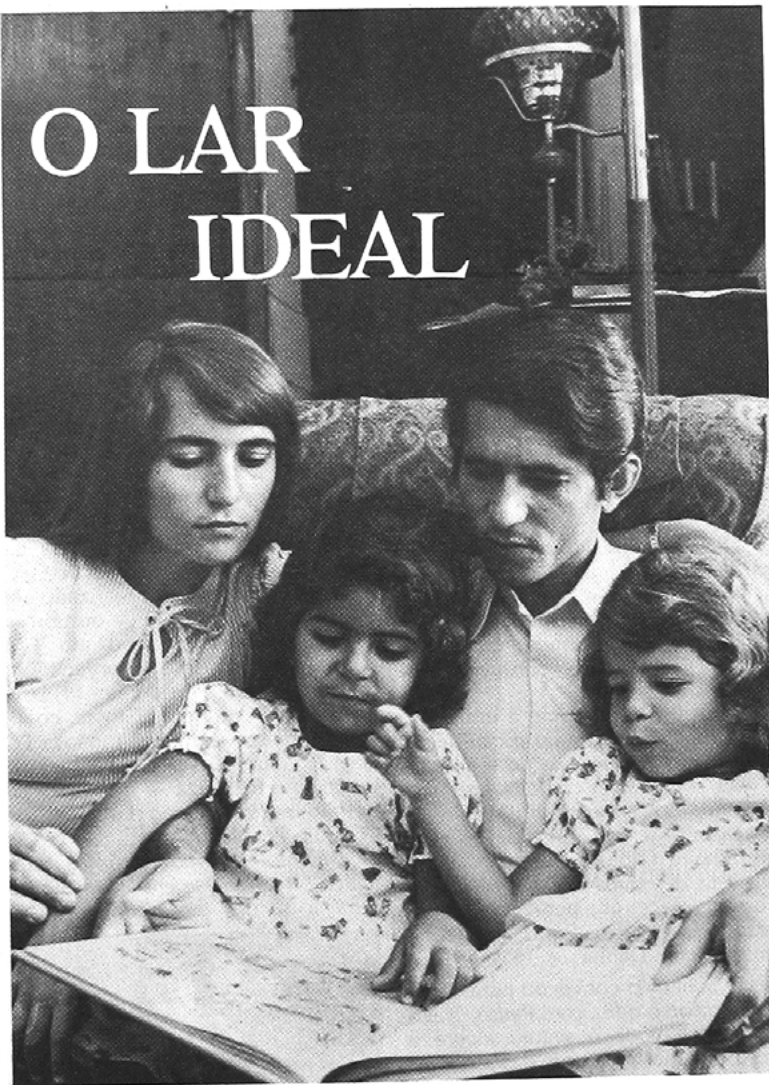
Necrológico

MARIA ANSELMA ASSIS. Nasceu aos 4 de março de 1909 em Ubá, Minas Gerais, Filha de família humilde, professante da Fé Romana, viveu 64 anos nessa religião com toda a sinceridade do seu coração. Por Providência Divina, em maio de 1973 estando já residindo em Barreiro, BH, ouviu a pregação do Evangelho e se entregou a Jesus Cristo. Seis meses depois (11/11/73), desceu às águas batismais, dando assim um testemunho público de sua nova Fé em Jesus Cristo como seu único Salvador e Senhor, ingressando como Membro da Igreja Batista em Barreiro. Três anos e seis meses foi a sua caminhada de Fé e amor a Cristo. Repentinamente, nos surpreendeu: partiu para a Glória do céu no dia 18 de maio de 1977. Antecipou-nos, indo ao encontro do Seu Deus e Rei a quem se entregara e foi fiel até o fim. Sabemos que Ele a recebeu de braços abertos, pois já estava à sua espera. Nos deixou tanta saudade, pois era a "Vovó Querida" de todos nós. Sempre meiga, humilde e simpática, o seu semblante revelava AMOR; Pelo seu testemunho conseguiu levar alguns de seus filhos à Fé em Cristo como seu Salvador pessoal, morreu intercedendo pelos que ainda não são salvos. Que Deus conforte seus parentes e amigos enlutados, salve o restante de sua família.

Belo Horizonte, 18 de Maio de 1977.
Izaías Machado.



O LAR IDEAL



aberta para o Evangelho e a Evangelização. Sétimo, o lar ideal finalmente, está ALICERÇADO na Rocha que é Cristo. Tudo tem como parâmetro a consciência da Sua Onipresença e o ideal de agradá-lo em tudo. O "eu" cede lugar ao "nós". A criação e educação dos filhos é não só física e intelectual, mas primordialmente, moral e

espiritual. O caráter é moldado e cultiva-se além das virtudes do amor, simplicidade e obediência, "o temor do Senhor". Não há distinção nem partidismo no trato dos filhos. Sim, disciplina, educação e exemplo dos pais, em amor. Eis, como vejo o LAR IDEAL.

continuação da pág. 1

Jesus realmente seguir a Cristo... ser esposa dEle... uma boa filha para os pais? Ou simplesmente, ser motorista de espírito esportivo para levar freiras a passear... uma boa babá para os filhinhos de papai do rico Colégio no Morumbi em São Paulo? Estas perguntas encontram resposta no que vou tentar descrever.

Em 1951, aos 16 anos de idade depois de ter freqüentado a Igreja Romana por ocasião de Missões pregadas pelos padres Redentoristas em Itajubá — MG, fui levada por meus pais para São Paulo. Ali ingressei imediatamente no Postulante das "Irmãs Franciscanas da Providência de Deus". Desejava muito estudar, porém onde morava era distante da cidade, e mesmo não tinha recursos para tal por ser de família pobre. Estudara só o terceiro ano primário e pensava agora, em ser a pessoa preferida da família por tornar-me freira.

Minha primeira decepção foi saber que tinha de confessar-me semanalmente, pois pensava que as freiras não pecavam e estariam livres disso. Depois de 6 meses, entrei para o noviciado, o mesmo começa com uma cerimônia de vestir o hábito, precedida por uma semana de retiro espiritual no fim do qual, faz-se a cerimônia que consta: de vestir de noiva, deitar embaixo de um enorme pano preto com uma cruz em cima; durante a execução de um "Te Deum Laudamus" pelo coro. Tal rito tem um sentido triste e fúnebre. Muitos choraram, especialmente os parentes. A seguir, corta-se o cabelo e veste-se de noviça; roupa longa e preta, véu branco, na cintura um cordão branco com três nós significando os três votos — de pobreza, castidade e obediência, e um terço enorme com sete dezenas. O ano do noviciado era temido por todas, devido a muitas orações e sacrifícios; disciplina rigorosa e penitências sem fim. As orações eram muitas vezes usadas como castigo ou penitência: rezar ou "Memorar a Virgem" de braços abertos, a

Jesus Crucificado, o terço... Oração mais de temor que amor! Com o ano do noviciado iniciavam-se muitas novidades como: ter de rezar o "Ofício Divino" que constava de Salmos em latim, efetuado em coro alternado. A maioria ali não, tinha nem o primário completo, nada entendiam de Latim; porém rezavam o terço, o Ofício que constam de véspera, completas, noa e matinas, acompanhadas de uma série de orações em honra aos santos e a virgem Maria. Junto aos livros de orações vinham: o livro de regras e costumes franciscanos, inclusive um chicote para auto-flagelo às Sextas Feiras, durante uma oração "Miserere Mei Deus". Esse e outros atos de penitência eram obrigatórios, sob ameaças de perder a graça de Deus e a vocação, sendo admoestadas pela palavra: "Muitos são chamados e poucos escolhidos". Atos de humilhação: oração de braços em cruz, beijar o chão, de joelhos pedir orações a cada uma que parasse no corredor... eram todos atos corriqueiros para uma noviça. Neste ano ninguém podia receber visitas, nem sair de casa; parava-se de estudar, dedicando-se apenas ao estudo das regras e religião. Este era o ano de preparo para a noiva de Cristo, como são chamadas as irmãs.

Ao noviciado, seguem-se os anos de preparo para os votos perpétuos; quando a freira promete entregar-se a Deus até à morte. Em certas congregações, faz-se votos solenes com promessa de anulação do matrimônio, no caso de abandono da vida religiosa. Os votos são feitos sob juras e formulários, compromissos perante Deus e os santos. Todas estas festas conventuais para mim não tinham sentido, pois angustiavam-me e vivia num enorme vazio e descontentamento. Eram gastos supérfluos, fé aparente sem obras, não havia convicção em ninguém, visava-se (e visam) apenas o fator financeiro, casas cada vez mais ricas e luxuosas. Havia um verdadeiro espírito de competição com os melhores colégios, como no caso do Morumbi, onde se concentram os

portentosos e luxuosos colégios de freiras e padres. Outra coisa que sempre me causou enfado eram as inúmeras vezes que o sino batia durante o dia: às 5 hs. da manhã — 33 vezes significando os anos da vida de Jesus. Tínhamos 7 minutos para chegar à capela. Depois, mais três vezes, o badalo chiava, significando as três pessoas da Santíssima Trindade; mais sete vezes — as sete dores de Maria; nove vezes — três ao Pai, três ao Filho e três ao Espírito Santo...

Eram longas as horas de oração. De manhã — duas horas, muitas visitas à capela durante o dia, via sacra diariamente às três horas da tarde, às 5 horas rezava-se o terço com sete dezenas em honra às sete dores de Maria, seguindo-se meditação, Ofício e jantar. Antes do horário de recreação fazia-se estudos das regras e antes de dormir nova oração. Se alguém dormisse na oração era repreendida com um ato de penitência, como ficar em pé na frente de todas com os braços abertos. Finalmente, inaugurou-se uma nova fase da minha vida, quando recomencei os meus estudos secundários fora do convento, estudando também a Bíblia e História da Igreja. Daí começaram as dúvidas, tudo foi tornando-se insuportável. Senti que estava perdendo tempo e cada vez mais distante de Deus. Quando me deparava com algum crente, fugia por não ter argumento nem convicção para defender ou justificar minha fé.

ENCONTRO COM JESUS

Certo dia, sem destino e com a mente em trevas, caminhei eu pelas ruas do Barreiro (B.H.). No meu interior suplicava: "Do profundo abismo clamo ao Senhor. Vinde, oh Deus em meu socorro." Já estava pensando em sair para mais longe (viera do Rio, fugindo de problemas), desertar-me mais um pouco, quem sabe ir para Brasília... De repente, ouvi ao longe uma melodia Evangélica com as palavras: "Se as águas do mar da vida qui-

serem te afogar, segura na mão de Deus e vai..." Sim, a mensagem era para mim, pois estava mais que afogada olhando para trás. Pensando nos 22 anos de convento e em certas pessoas astuciosas deste mundo cruel. Mas o canto dizia: "...Não olhes para trás." Mediante esta mensagem decidi procurar o Pastor daquela Igreja. Qual não foi minha surpresa: uma pessoa simples, com tanta sabedoria divina, que me compreendeu inteiramente e ajudou. O Socorro humano me tinha falhado. Os homens preferem jogar fora suas migalhas, que salvar um necessitado de seu apoio e ajuda. Porém, Deus nunca falha! Advogado, Juiz, delegado e outras autoridades, nada me adiantou. Era tão simples, não precisava ter ido tão longe, procurando tantas pessoas, pois Jesus estava tão perto. Mas como Plano de Salvação, fez que eu o encontrasse numa terra distante. Descobri que o ambiente luxuoso com seus fartos banquetes, não se compara nunca com a riqueza da Graça Divina. Pobre e miserável eu chegava naquela comunidade, para sair tranqüila e rica da Graça de Deus. Realmente não vi riqueza aparente entre o povo Evangélico, mas conheci a força do amor, alegria e poder do Espírito Santo aquecendo aqueles corações, trazendo como consequência felicidade, simpatia, força e coragem. Aleluia!

Além da cura de minha filha (casei-me, logo após sair do convento) que chegara quase desenganada pelos médicos, conheci o verdadeiro arrependimento pelos meus pecados e a fé Salvador em Cristo. Tudo isso, através da oração poderosa dos irmãos. Louvado seja o Senhor. Agora meu grande desejo é proclamar as maravilhas do Senhor e ser-lhe fiel até à morte. Meu lema é meu canto: "Jesus Cristo prometeu que jamais te deixará, segura na mão de Deus e vai". Amém! Meu atual endereço: Rua Silva Vale, 125 — Cavalcante — Rio de Janeiro — GB.

Belo Horizonte, 3 de Outubro de 1976.

A SÚPLICA DE UM SERVO INÚTIL

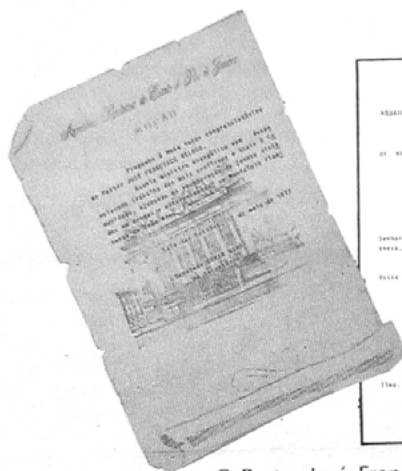
João Pacheco Bento

Quantas vezes, Senhor, em pleno mar da vida, desolado e abatido, a alma tenho em pedaços; sereno, tu me dizes, me estendendo os braços: — Dá-me o teu coração... em ti dá-me guarida!

— Queres-me o coração de enganos torturado? tal abrigo te agrada? ...e a pobre mesa posta dá-te prazer?! É teu, inteiro, eis a resposta, habita nele, pois, ó Salvador Amado!

Agora, meu Senhor, concede que eu suplique, e suba a minha prece a ti, e sempre fique o teu trono incensando até que ache graça:

— Ó Mestre meu, me dá também teu coração de amor despedaçado e ardente de paixão, pra dentro em mim chorar a perdição da raça...



HONRA AO MÉRITO

O Pastor José Francisco Veloso, pastor da Igreja Batista do Calvário em Três Rios - RJ, dinâmico obreiro da CBN, foi honrado com uma moção da Assembléia Legislativa do Estado do Rio, cuja cópia estampamos em nosso órgão denominacional.

Ao Pastor Veloso sinceras congratulações do BATISTA NACIONAL.

"O DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO" PLANEJADO PARA O DIA DE PENTECOSTE



NAIROBI (EP) — O dia 29 de maio, Pentecoste, foi designado "O Dia Mundial de Oração" pela Comissão de Lausanne para a Evangelização do Mundo.

Uma ênfase para orar pela evangelização do mundo faz parte do Pacto de Lausanne aceito no Congresso Internacional de Evangelização do Mundo em 1974.

A chamada para oração pede petições pelos "três bilhões de pessoas inalcançadas" na terra, e por cristãos que são perseguidos por sua fé.

O Dr. Leighton Ford, presidente da Comissão de Lausanne, disse que o ano de 1977 é particularmente apropriado para a oração pela evangelização porque este é o 250.º aniversário da "grande visitação espiritual" entre os Moravianos da Saxônia (na Alemanha).

29.01.77 - pág. 4
EP — Serviço de Notícias

Conferências Para Líderes

Com muita alegria, convidamos os leitores deste informativo a participarem das conferências para líderes a serem realizadas neste ano, em três das principais cidades do Brasil:

Belo Horizonte — dias 4 a 9 de outubro

Rio de Janeiro — dias 11 a 16 de outubro

São Paulo — dias 18 a 23 de outubro.

Serão seminários intensivos para pessoas-chave — homens, mulheres e jovens que Deus está usando na área de liderança. Pastores, seminaristas e leigos devem orar sobre a possibilidade de participarem.



Loren Cunningham



Joy Dawson



Irmão André

OS PRELETORES

Loren Cunningham, fundador e diretor de *Youth With A Mission* (Jovens com Uma Missão), organização interdenominacional e missionária, com trabalho estabelecido em 40 nações e esforços evangelísticos em mais que 75 nações.

Joy Dawson, uma mulher que anda com Deus e que tem um valioso ministério na área de intercessão. O número 39 de *Mensagem da Cruz* trouxe um artigo de sua autoria.

Irmão André, diretor da Missão *Portas Abertas*, sediada na Holanda, e que atua principalmente nos países comunistas.

INSCRIÇÕES

O número de inscrições será limitado e, por isso, sugerimos àqueles que desejam participar que escrevam logo, pedindo fichas de inscrição. Preço: Cr\$100,00 por pessoa. Desconto de 25% para grupos de 6 pessoas ou mais. O endereço:

Liderança Espiritual
Editora Betânia
Caixa Postal 10
30.000 Venda Nova, MG

Novos Endereços

Pastor Renê Pereira Feitosa
Rua 68 n.º 724 — Apto. 501
74.000 - GOIÂNIA — GOIÁS

Pr. Jaime Pedro Barbosa
Rua Principal, 46
Campo Alegre de Minas
35.230 — Via Resplendor — MG

Pastor Flodualdo Costa Lima Filho
A/C Joel de Oliveira
Av. Jorge Schimmelpfeng, 1834
85.980 — FOZ DO IGUAÇU — PR